

---

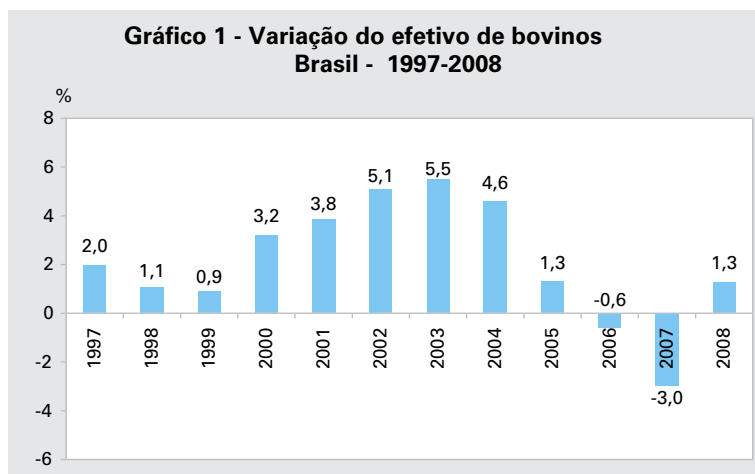
## Comentários

### Principais efetivos

#### Bovinos

A produção da pecuária brasileira tem se especializado e aproveitado as vantagens comparativas que tem sobre os outros países. Entre elas pode-se citar a advinda da criação feita sobretudo via pasto, proporcionando custos de produção menores; a existência e incorporação de importantes resultados de pesquisa e tecnologia, obtidos tanto por instituições públicas quanto privadas, que vêm tornar o setor mais produtivo e competitivo; o ganho de qualidade do produto comercializado, sobretudo a partir da década de 1990; e, ainda, a existência de terras disponíveis com preços atrativos, que podem ser usadas para fins de produção.

Os dados apurados pela Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM, do IBGE, para o ano de 2008 vêm confirmar esta informação. O efetivo de bovinos no ano de 2008 foi de 202,287 milhões de cabeças. Foi o primeiro resultado positivo depois de dois anos sucessivos de redução do rebanho (2006 e 2007) e quatro de redução do seu ritmo de crescimento (2004 a 2007). Comparando-se os anos de 2008 e 2007 houve crescimento do efetivo nacional de 1,3%, como pode ser visto no Gráfico 1. Tomando as variações na série desde 1996, observa-se crescimento do efetivo até 2005 com reajustes para baixo nos dois anos subsequentes. Este cômputo faz o inventário dos efetivos animais existentes no dia 31.12, independente da finalidade do rebanho, se para produção de carne ou leite.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coodenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 1997-2008.

A Região Centro-Oeste do País detém 34,1% do efetivo nacional, tendo o Mato Grosso como o principal estado produtor. Corumbá (Mato Grosso do Sul) é o município que tem o maior efetivo de bovinos do País, seguido por São Félix do Xingu (Pará) e Ribas do Rio Pardo (Mato Grosso do Sul).

Ao comparar os dados da PPM 2008, com aqueles obtidos em 2007, observa-se regionalmente queda do efetivo no Sudeste (-2,0%), com a redução mais significativa observada em São Paulo (-5,1%). As demais regiões apresentaram aumento do efetivo: Norte (3,3%), Nordeste (0,5%), Sul (4,0%) e Centro-Oeste (1,2%). Destaques para os aumentos observados nos efetivos de Santa Catarina (10,8%) e no Pará (5,8%). Na outra ponta, houve a redução do rebanho no Distrito Federal (-21,3%).

As informações de número de animais abatidos para o ano de 2008 fornecidas pela Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do IBGE, constam uma produção de 28,691 milhões de animais abatidos, com registro de queda de 6,6% com relação ao obtido em 2007. O volume de carne produzido, medido em equivalente carcaça, dá uma estimativa de consumo interno *per capita* de 35,2 kg/habitante/ano<sup>1</sup>. Deve ser enfatizado que tal pesquisa investiga somente estabelecimentos que atuem sob algum tipo de inspeção sanitária. Uma melhor *proxy* para o número de bovinos abatidos poderia ser feita pela utilização da Pesquisa Trimestral do Couro, que registrou uma aquisição de peças inteiras do produto em torno de 36,378 milhões (PESQUISA..., 2008b). Isto faz do Brasil o segundo maior abatedor de bovinos do mundo, atrás somente da China, tendo superado a produção dos Estados Unidos (PRODUCTION..., 2009).

No âmbito externo, a comercialização de carne bovina reduziu no ano 20,5% sobre o volume registrado em 2007 (ALICE-WEB..., 2009). Em faturamento, por outro lado, houve aumento de 14,9% no período em comparação, em razão da elevação do preço médio de negociação de U\$2.711 em 2007, para U\$3.917 em 2008. A crise econômica internacional trouxe em seu bojo a redução ou interrupção de compras

<sup>1</sup> Note que nesta estimativa de consumo interno não se desconta a parcela da produção destinada à exportação e nem é adicionada a parcela adquirida via importação. A estimativa de população usada foi de 187 885 996 para 01.07.2008.

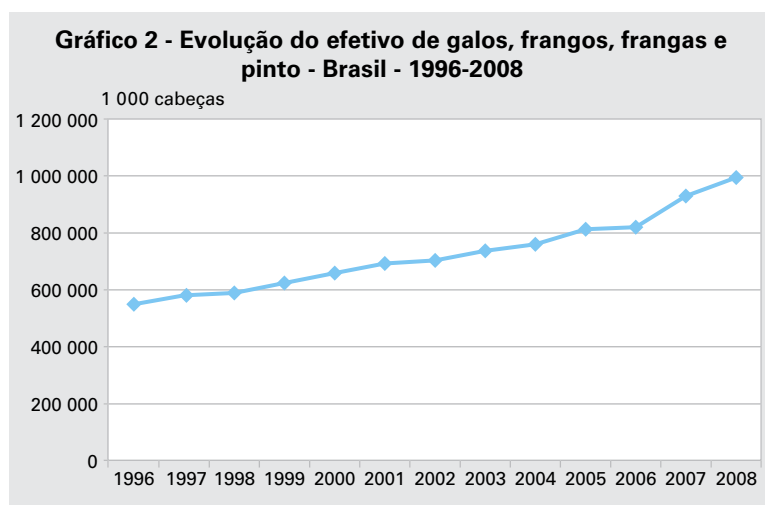
externas por parte de alguns países, o fechamento e a concessão de férias coletivas em algumas unidades de abate, a reavaliação de expectativas dos agentes econômicos, além da indefinição de cenário e o aumento das incertezas quanto ao futuro da produção e dos investimentos. A redução do ritmo de exportações trouxe, para o consumidor brasileiro, a queda do preço do produto final posto a sua mesa.

## Galináceos

O efetivo de galinhas apurado em 31.12.2008 pela PPM, teve aumento de 5,1%, comparativamente a 2007. Todas as regiões geográficas tiveram aumento do efetivo com relação a 2007, tendo os maiores aumentos ocorrido no Sudeste (6,4%), Nordeste (5,5%), Sul (4,3%) e Centro-Oeste (4,4%). No Sudeste, ocorreram variações significativas no Rio de Janeiro (16,1%), Espírito Santo (10,4%) e em São Paulo, o principal estado em alojamento, cujo aumento foi de 7,8%. No Nordeste, em Pernambuco, registrou-se aumento de 25,3% no efetivo. O Distrito Federal teve a queda mais significativa, 26,0%. Os principais municípios em alojamento de galinhas são Bastos (São Paulo), Santa Maria de Jetibá (Espírito Santo) e Itanhandu (Minas Gerais).

O efetivo de galos, frangas, frangos e pintos teve aumento de 6,9% comparativamente ao registrado em 2007. Todas as regiões geográficas apresentaram crescimento do efetivo em 2008, embora os maiores aumentos tenham sido registrados no Centro-Oeste (14,3%) e no Sudeste do País (7,8%). No Centro-Oeste, o Estado de Mato Grosso teve aumento de quase 50,0%, em função da instalação de novas unidades de produção de frangos integradas à indústria de abate local, em expansão de suas atividades. Os municípios de destaque no alojamento de frango são Nova Mutum (Mato Grosso), Brasília (Distrito Federal) e Rio Verde (Goiás). Observa-se que Nova Mutum não aparecia entre os 20 principais municípios produtores de frangos em 2007.

Observando-se a série do efetivo de galos, frangos, frangas e pintos desde 1996, nota-se crescimento contínuo do alojamento, como pode ser constatado pelo Gráfico 2.



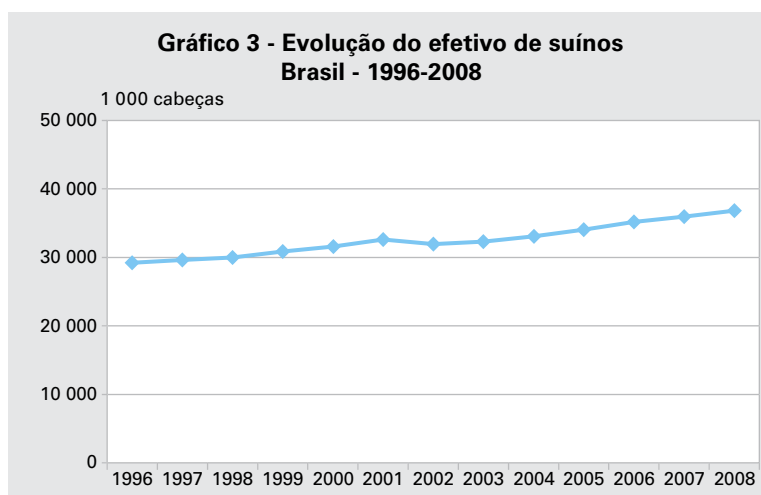
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 1996-2008.

Os dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, indicam que, no acumulado do ano de 2008, foram abatidas 4,875 bilhões de unidades de frango, aumento de 11,5% sobre o ano de 2007. A partir do volume produzido de carne estima-se um consumo interno *per capita* de 54,2 kg/habitante/ano (PESQUISA..., 2009a). O Brasil ocupa a terceira posição na produção de carne de frangos, atrás dos Estados Unidos e China (PRODUCTION..., 2009).

As vendas externas de carne de frango aumentaram no ano de 2008 cerca de 8,7% sobre o total alcançado em 2007. Observando o desempenho entre os trimestres de 2008, verifica-se que, em termos de volume de venda, o quarto trimestre apresentou-se como tendo o desempenho mais fraco (ALICE-WEB..., 2009). O Brasil é o grande exportador mundial de carne de frango, de acordo com os dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (PRODUCTION..., 2009), superando os Estados Unidos e a União Europeia.

## Suínos

O efetivo de suínos existente em 31.12.2008 foi de 36,819 milhões de cabeças de acordo com a PPM. O Gráfico 3 mostra a evolução do efetivo de suínos desde o ano de 1996. Por ele se observa o crescimento quase constante do efetivo, com uma única interrupção ocorrida em 2002, com queda de 2,1%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 1996-2008.

Este inventário ainda divide os animais em porcas criadeiras (12,7% do total) e outros porcos e porcas. O efetivo de porcas criadeiras teve aumento de 1,6% comparativamente ao ano de 2007, enquanto o de outros porcos e porcas aumentou em 2,5%. Os municípios com o maior número de porcas criadeiras são Rio Verde (Goiás), Uberlândia (Minas Gerais) e Concórdia (Santa Catarina). Toledo (Paraná) perdeu posição neste ano de 2008, passando da terceira posição para a sexta. Xavantina (Santa Catarina), por sua vez, passou da 11ª posição para a quarta, tendo aumentado seu efetivo em 77,0%.

O abate de suínos no ano de 2008 foi de 28,803 milhões de cabeças, aumento de 5,1% com relação ao ano de 2007, segundo os dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais (2008a). O volume de carne produzido por este abate permite estimar um consumo interno *per capita* de 14 kg/habitante/ano. No abate de suínos, o Brasil ocupa a quinta posição, ficando atrás da China, União Europeia, Estados Unidos e da Rússia (PRODUCTION..., 2009).

No acumulado do ano de 2008, as vendas externas de carne suína caíram 15,3% comparativamente a 2007. O quarto trimestre apresentou o pior nível de comercialização externa dentre os trimestres de 2008, sendo o mais fraco também entre os quartos trimestres desde 2005 (ALICE-WEB..., 2009).

## Outros efetivos da pecuária

O efetivo de codornas em 2008 teve aumento na ordem de 18,3% quando comparado com o ano de 2007, apresentando-se como aquele de maior variação. A Região Sudeste teve aumento de 29,6% no efetivo registrado de 2008, quando comparado com o ano de 2007. O que mais influenciou este dado é o aumento de 49,6% ocorrido no Estado de São Paulo. Outros estados também tiveram variações significativas: Mato Grosso (38,3%) e Bahia (26,3%) são exemplos. O Pará teve queda de 17,6%.

Os demais efetivos investigados pela pesquisa apresentaram, em sua maioria, variação negativa em 2008 no comparativo com 2007. Coelhos tiveram redução de 9,7%; equinos, 1,1%; asininos, 2,8%; muares, 2,2% e caprinos, 1,0%. Bubalinos tiveram aumento de 1,3%, e ovinos, 2,4%.

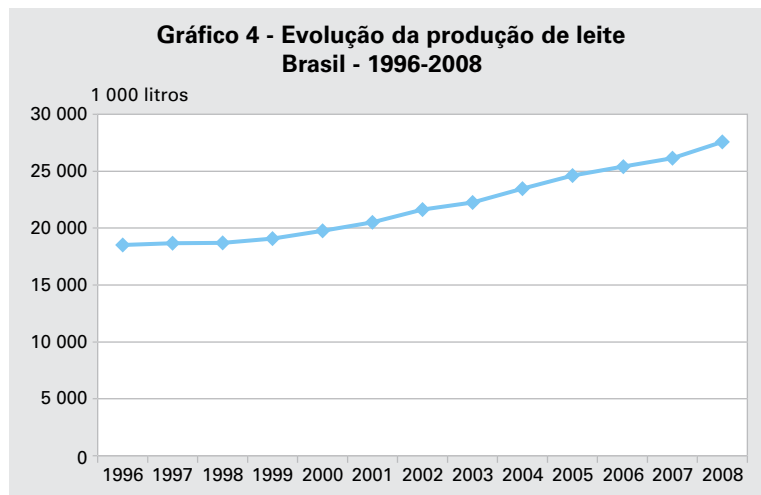
## Principais produtos de origem animal

### Leite

O principal produto de origem animal apurado pela PPM é o leite. No ano de 2008, foram produzidos 27,579 bilhões de litros do produto, aumento de 5,5% sobre o volume registrado em 2007. O preço médio do litro no ano foi de R\$ 0,62. O consumo interno *per capita* de leite ficou em torno de 146 litros segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE. Em termos mundiais, o Brasil é o quarto maior produtor, ficando atrás da Índia, China e Rússia.

A evolução da produção de leite, a partir de 1996, pode ser observada no Gráfico 4. Nota-se a produção continuamente crescente, em todos os anos da série.

A Região Sul do País teve aumento de produção de 10,1%, alavancado pelos incrementos em Santa Catarina (14,0%) e no Rio Grande do Sul (12,6%). O Centro-Oeste teve aumento de 6,5%, tendo o principal incremento ocorrido em Goiás (8,9%). A principal variação positiva geral aconteceu no Estado do Amazonas (101,9%), enquanto a principal queda ocorreu no Distrito Federal (-18,6%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coodenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 1996-2008.

Os principais municípios produtores de leite são Castro (Paraná), Patos de Minas (Minas Gerais) e Piracanjuba (Goiás). Note que Patos de Minas e Piracanjuba ocupavam em 2007, respectivamente, a sétima e a sexta posições, e em 2008 despontaram como destaques. Outros importantes municípios produtores em anos anteriores, como Pompéu (Minas Gerais) e Marechal Cândido Rondon (Paraná), perderam posições.

A aquisição de leite no ano de 2008, apurada pela Pesquisa Trimestral do Leite, do IBGE, foi de 19,238 bilhões de litros, aumento de 7,5% com relação ao ano de 2007. Tal pesquisa investiga somente estabelecimentos que sofrem algum tipo de inspeção sanitária. Em termos regionais, o Sudeste é o principal em aquisição de leite, sendo que cerca de 42,4% de todo o leite nacional vem desta região. Em seguida vem o Sul, que concentra 30,3% das compras do produto. Minas Gerais, por sua vez, é o principal estado em aquisição de leite, 27,5% do total.

O número de vacas ordenhadas teve aumento de 2,3% comparativamente a 2007, segundo a PPM 2008. Os principais municípios em ordenha de vaca são Jaru (Rondônia), Morrinhos (Goiás) e Ouro Preto do Oeste (Rondônia). A maior parcela de vacas é ordenhada em Minas Gerais (5,143 milhões de cabeças). Em termos de vacas ordenhadas, o Brasil ocupa a segunda posição, atrás apenas da Índia.

## Alguns outros produtos de origem animal

### Mel

A produção de mel teve aumento de 8,8% no ano de 2008 comparativamente ao ano de 2007. O mel brasileiro tem ganhado importância nacional e internacionalmente. Tem sido implementada a sua utilização em programas regionais de merenda escolar e de geração de emprego e renda para pequenas comunidades.

No Estado do Amazonas, a produção cresceu vertiginosamente, embora sua participação nacional ainda seja pequena. No Ceará, um dos mais importantes esta-

dos, a produção cresceu aproximadamente 30,0%. Limoeiro do Norte (Ceará), Apodi (Rio Grande do Norte) e Picos (Piauí) são os principais produtores nacionais de mel. Salienta-se a perda de posição de Picos, que era o principal produtor em anos anteriores, e o surgimento de Apodi, município que não aparecia em anos anteriores entre os 20 principais produtores de mel.

## Ovos de galinha

A produção de ovos de galinha apurada pela PPM, no ano de 2008, foi de 3,074 bilhões de dúzias, aumento de 3,7% sobre o registro de 2007. O preço médio anual da dúzia do produto foi de R\$ 1,63. O consumo interno *per capita* gira em torno de 16 dúzias/habitante/ano. Deve-se salientar que neste inquérito não se separa a produção por finalidade, se para incubação ou para consumo. O Brasil ocupa a sétima posição mundial em produção de ovos de galinha. A China é o principal país produtor, seguida de longe pelos Estados Unidos (FAO, 2009).

São Paulo é o maior produtor nacional de ovos de galinha (839,634 milhões de dúzias/ano) e em 2008 teve aumento de 4,1% sobre 2007. Tocantins, Distrito Federal e Amapá tiveram reduções significativas da produção, respectivamente, 18,3%; 14,0% e 23,10%. Bastos (São Paulo), Santa Maria de Jetibá (Espírito Santo) e Itanhandu (Minas Gerais) são os municípios de maior destaque na produção de ovos de galinha.

## Ovos de codorna

A produção de ovos de codorna teve aumento de 20,4%, relativamente ao ano de 2007. Foram produzidas 157,781 milhões de dúzias, a um preço médio de R\$0,70 a dúzia. São Paulo é o principal produtor nacional de ovos de codorna (82,837 milhões de dúzias) e no ano de 2008 teve aumento de 47,7% em sua produção, tendo grande impacto sobre a variação observada nacionalmente. O Distrito Federal, na outra ponta, teve queda de 12,0%. Iacri (São Paulo), Bastos (São Paulo) e Santa Maria de Jetibá (Espírito Santo) são os municípios de maior destaque na produção de ovos de codorna.